

Terrorista da VPR

d de noticias

2.7.70

Entrega-se ao DOPS

SÃO PAULO (Sucursal) — Um dos terroristas pertencentes à Vanguarda Popular Revolucionária, intensamente procurado desde que os primeiros cartazes foram distribuídos por todo o país, entregou-se segunda-feira última às autoridades policiais do DOPS, depois de ter tentado, inútilmente, desvincular-se do grupo subversivo.

Trata-se de Massafumi Yoshinaga, vulgo «André» ou «Massa», nissei de 21 anos, natural de Paraguaçu Paulista, SP. Filiou-se ao grupo comandado pelo estudante Marcos Fernandes dos Santos, o «Cavalcânti», que perpetrou o assalto à agência do Banco Aliança, na Rua Vergueiro.

DESTAQUE

Depois da prisão de numerosos componentes da VPR, quando da fusão desse organismo com o «Colina», de Minas Gerais, passou para lugar de destaque no terrorismo, como um dos lugares-tenentes do ex-Capitão Carlos Lamarca.

Massafumi Yoshinaga esteve em Registro, no interior de São Paulo, onde Lamarca procurava estabelecer um comando de guerrilhas e daí se afastou em janeiro deste ano, permanecendo escondido em local que ainda não foi divulgado, tentando em vão desfiliar-se dos comandos terroristas. Resolveu, recentemente, entregar-se às autoridades, o que fez na última segunda-feira, estando recolhido no DOPS paulista.

Hoje, às 13h30min, «Massa» será apresentado à imprensa paulista no Palácio da Polícia, Gabinete do Secretário da Segurança Pública, quando fará revelações importantíssimas sobre sua fracassada aventura no meio subversivo.

André Massafumi Yoshinaga aderiu ao terrorismo com 19 anos. Seus familiares moram no bairro do Jabaquara, em São Paulo, e, segundo ele, sentia-se arrependido do caminho que abraçou, procurando um meio para aliviar sua consciência e manter sua sobrevivência, entregando-se às autoridades, pois já desvinculado do grupo não tinha meios para se manter.